CORREIO BRAZILIENSE

Bolsonaro sob críticas e elogios após fala na ONU

à risca a linha traçada por ministros militares. Sobre meio ambiente, minimizou a devastação na Amazônia e no Pantanal, culpou índios e caboclos pelas queimadas e arrematou dizendo que o país é vítima de uma cruzada global de desinformação. "A Amazônia brasileira é sabidamente riquíssima. Isso ex-

No discurso às Nações Unidas, o presidente seguiu plica o apoio de instituições internacionais a essa campanha escorada em interesses escusos que se unem a associações brasileiras, aproveitadoras e impatrióticas, com o objetivo de prejudicar o governo e o próprio Brasil", afirmou. No caso da pandemia de coronavírus, responsabilizou governadores e prefeitos pelas quase 140 mil mortes e cerca de 4,6

milhões de casos de covid-19 no país, dizendo que estaria impedido de tomar medidas por decisão da Justica. Ao fim da apresentação de Bolsonaro, a ala militar exultou: "Foi tudo o que esperávamos", disse um integrante do governo. "Creiam, atingimos nosso objetivo. O que estão fazendo com a imagem do Brasil é um crime", ressaltou um ministro. Na

oposição, que apontou inconsistências na narrativa do chefe do Executivo, a reação foi oposta. "Bolsonaro demonstrou uma postura irresponsável e, ao mesmo tempo, leviana ao culpar os povos indígenas pelos incêndios na Amazônia e no Pantanal", reagiu a deputada Joaenia Wapichana (Rede-RR), única índigena na Câmara. PÁGINAS 2 A 4

A força da economia do DF

O Correio estreia hoje a coluna Capital S/A. assinada pela jornalista Samanta Sallum. O novo espaço mostrará todo o potencial econômico de Brasília. Em destaque, casos de sucesso, empreendedores e setores que estão vencendo a crise provocada pela pandemia. Confira.



PÁGINAS 18 E 20

Segurança tem garantido o reajuste de 8%

Senadores aprovam a medida provisória que concede recomposição salarial para policiais civis e militares e para bombeiros do DF. O aumento, que agora é lei, já estava sendo pago e é retroativo aos vencimentos de janeiro deste ano.

PÁGINA 17

Remédio caro, mas sem ICMS

Governador Ibaneis envia aos distritais projeto de lei que dá isenção de imposto ao produto Zolgensma. O medicamento custa R\$ 12 milhões e combate a atrofia muscular espinhal. A doença atinge crianças como a menina Kyara Lis, de Águas Claras. A alíquota do produto é de 17%.

PÁGINA 18

Bebês poupados pela covid-19

Estudo com 263 grávidas revela que 1% dos recém-nascidos de mães infectadas testou positivo para coronavírus. Crianças não tiveram complicações graves.

PÁGINA 14



Chuva de problemas

Com muitas obras de infraestrutura nas ruas, Vicente Pires foi a primeira cidade do DF a sentir os efeitos do fim da seca. O temporal de segunda-feira, após 119 dias de estiagem, causou o deslizamento num canteiro aberto para implantação do sistema de drenagem, na Rua 4A. Comerciantes do local temem que, com novas precipitações, o buraco se amplie e ameace construções próximas. A Defesa Civil já interditou o local. Ainda por causa da chuva, na Rua 8 (foto ao lado), um cano d'água estourou e provocou alagamentos. PÁGINA 21



Prazo para renovar a CNH será de até 10 anos

Medida faz parte do projeto de lei aprovado pela Congresso, que altera diversos pontos do Código de Trânsito Brasileiro. O texto, que segue para sanção presidencial, aumenta para 10 anos a validade da Carteira Nacional de Habilitação de quem tem até 50 anos de idade. Outra mudança flexibiliza a exigência para suspensão da CNH, elevando a contagem das multas para 40 pontos se o motorista não tiver nenhuma infração gravíssima. PÁGINA 6

INSS

Perícia a passos lentos

Dos cerca de 500 médicos peritos do instituto, 351 voltaram a atender os segurados. Há 200 mil processos parados no país à espera de exames.

PÁGINA 7

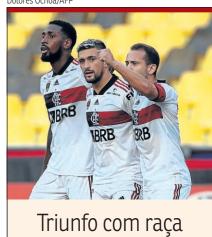
Beneficio

Entrave à renda básica

Sem achar recursos no orçamento para novo programa de auxílio do governo aos mais pobres, senador evita estabelecer prazos para discussão.

PÁGINA 7

Dolores Ochoa/AFP



rubro-negra

Com shows do meia Arrascaeta e do centroavante Pedro, Flamengo sofre para vencer jogo fácil, mas fatura três pontos após ter sete infectados pela covid-19.

PÁGINA 16



